

Sondas de perfuração

Relatório da The World Land Drilling Rig Market aponta que o número de sondas de perfuração onshore no mundo passará das atuais 9,7 mil para mais de 11 mil até 2016.

petroleogas@atribuna.com.br

Petróleo & Gás

Cenpeg define os nove laboratórios

Processos de exploração, construção de poços e saúde comportamental são algumas das áreas prioritárias para os pesquisadores

LUCAS KREMPER

DA REDAÇÃO

Um time poderoso de pesquisadores e engenheiros das principais universidades públicas de São Paulo e particulares de Santos já definiu o foco dos laboratórios do Centro de Pesquisa Tecnológica em Petróleo e Gás da Baixada Santista (Cenpeg/BS). O documento será encaminhado para avaliação da diretoria do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes).



AGÊNCIA PETROBRAS

Pesquisador na unidade de biodiesel, no Rio de Janeiro: atualmente mais de 100 pesquisadores de universidades públicas e privadas trabalham no projeto executivo do Cenpeg

Processos de exploração, construção de poços, reservatórios, logística de suprimento e instalações e saúde comportamental são algumas das áreas prioritárias dos laboratórios de Gestão Integrada de Operações (Giop), mesmo padrão utilizado pela Petrobras na Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos (confira a relação no quadro).

O grupo liderado pelo consultor sênior do Cenpes, Elísio Caetano Filho, e o diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Kazuo Nishimoto, trabalha atualmente no projeto executivo, discutindo um por um todos os laboratórios com os pesquisadores responsáveis.

Após a etapa atual, o grupo pretende definir o projeto

arquitetônico, descrição dos laboratórios, linhas de pesquisa e a população, tanto a residente, quanto a flutuante do centro de pesquisa. Mas para isso, no entanto, é preciso esperar uma definição do Parque Tecnológico de Santos.

“Enquanto não tiver o credenciamento, não podemos avançar com os nossos estudos”, diz Filho. “Reconhecemos o esforço dos diretores, mas como vamos preparar um projeto arquitetônico do prédio se precisamos da cessão da área?”, complementa.

Na última semana, o prefeito João Paulo Papa disse que faltam alguns detalhes para, enfim, conseguir o credenciamento. “Precisamos das assinaturas da Prefeitura com todas as

Laboratórios

O Cenpeg será composto por nove laboratórios: Centro Operacional Integrado Virtual de Exploração e Produção (E&P), Processos de Exploração, Construção de Poços, Reservatórios e Processos de Produção, Planta de Processamento Primário, Logística de Suprimento para as Operações de E&P no Mar, Logística de Instalações e

Operações de Manutenção de E&P no Mar, Monitoração e Simulação Meteo-Oceanográfica e Ambiental e Saúde Comportamental no Trabalho Integrado e Colaborativo de E&P. Todos contarão com tecnologias transversais como ergonomia - interação homem-máquina, banco de dados e rede de alta velocidade, entre outros.

instituições que compõem o parque, o que está praticamente concluído, além da aprovação pela Câmara Municipal da lei de incentivos fiscais à área

de tecnologia”. “Após essas duas condicionantes, o credenciamento é praticamente imediato”, garante.

A expectativa do grupo é ini-

ciar as obras do Cenpeg no primeiro semestre de 2013 e no ano seguinte já estar em pleno funcionamento. O prédio será construído em uma área livre do antigo Colégio Santista, ao lado das futuras instalações do prédio da Fundação Parque Tecnológico.

PESQUISADORES

Atualmente mais de 100 pesquisadores trabalham na elaboração dos projetos para o Cenpeg. A maior parte vem das universidades públicas: USP, Unesp, Unicamp e Unifesp. Da região, professores da Unisantia, UniSantos, Unimonte, Unip, Unilus, Unimes e Strong/FGV completam a equipe.

“É uma oportunidade para as instituições santistas. Estamos falando de geração de re-

ursos humanos para a cidade nos próximos anos”, disse o consultor do Cenpes.

CONHEÇA

O Cenpeg não será um centro de pesquisas da Petrobras, mas contará com recursos financeiros da estatal. A coordenação será conjunta entre universidades públicas e privadas e a própria Petrobras. A petrolífera usará verbas da Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento.

A lei determina que as empresas concessionárias invistam em centros de pesquisa nacionais 1% da receita bruta que obtêm nos campos de grande produção ou de alta rentabilidade (que pagam participação especial).

Centro de Pesquisa fortalece setor na Baixada

O Centro de Pesquisa Tecnológica da Baixada Santista (Cenpeg/BS) representa o segundo grande marco da Petrobras em Santos nos últimos anos. Juntamente com as três torres da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos, que estão sendo construídas no Valongo, a Petrobras mostra que a região pode se tornar uma referência do setor nos próximos anos.

Apesar de não ser uma obra da petrolífera, o Cenpeg contará com recursos da empresa e terá a Petrobras como o principal cliente. Outras empresas que vierem a Santos, no entanto, poderão usar a estrutura para desenvolver pesquisas.

Em 2014, ano previsto para a inauguração do Cenpeg, a primeira torre do complexo no Valongo já estará em funcionamento e a segunda em construção. Nos arredores, mesmo de

forma tímida, grandes empresas começam a se instalar na cidade. Schlumberger, Modec, além de outros fornecedores como a Aços F. Sacchelli, que inaugurou no ano passado uma unidade logística, são algumas delas.

Mesmo sem prazo para construção, a Base de Apoio Offshore da Petrobras na Base Aérea de Santos, em Guarujá, deve fortalecer ainda mais o cenário para a Baixada Santista. Nos

próximos meses a empresa italiana Saipem, também em Guarujá, deve iniciar o seu processo de contratações, que prevê 1 mil empregos nos próximos cinco anos.

NOVAS ÁREAS

A falta de áreas disponíveis em Santos para novas empresas poderá ser suprida com a implantação da segunda fase do Parque Tecnológico, que prevê a utilização da área de Guarapá,

na área continental, a 33 quilômetros do Centro. Com uma extensão de 3,2 quilômetros quadrados, Guarapá deve receber empresas do setor de tecnologia. O local, no entanto, ainda não está pronto para obras. O prazo para a liberação também não está definido.

Especialistas acreditam que os municípios da Baixada precisem atuar juntos na atração de novas empresas da cadeia de petróleo e gás, tal como é feito

no Rio de Janeiro. Segundo eles, se todos destinarem uma área para o setor, a região poderá desenvolver as atividades com mais força.

A falta de um aeroporto é um fator que pode impedir o crescimento das atividades na Baixada. A expectativa dos empresários do setor é que o Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá volte a ser operante em breve e acabe com esse gargalo.

QUEM PENSA GRANDE, VAI LONGE.

PLANO EMPRESARIAL UNIMED SANTOS.

Empresário que investe no sucesso do seu negócio, sabe que a Unimed Santos é a melhor solução em saúde. Não importa o tamanho da sua empresa, a partir de 4 pessoas já pode contratar o Plano Empresarial Unimed Santos e oferecer a tranquilidade e a segurança para o seu negócio continuar a crescer.

3281.8200

www.unimed santos.com.br

Unimed

Santos

ANS - nº 35.572-1